

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2025

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.**Balço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2025****Ativo**

| Em milhares de Reais - R\$ | NOTA | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 5 | 3.796 | 1.489 |
| Contas a Receber de Clientes | 6 | 26.390 | 24.991 |
| Tributos a Recuperar | 7 | - | - |
| Outros Créditos | 8 | 307 | 233 |
| Total do Ativo Circulante | | 30.493 | 26.713 |
| Ativo Não Circulante | | | |
| Imobilizado | 9 | 50 | 52 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 50 | 52 |
| Total do Ativo | | 30.543 | 26.765 |

Passivo

| Em milhares de Reais - R\$ | NOTA | 2025 | 2024 |
|----------------------------------------------|------|---------------|---------------|
| Passivo Circulante | | | |
| Fornecedores | 10 | 27 | 23 |
| Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | 11 | 9 | 19 |
| Obrigações Tributárias | 12 | 33 | 7 |
| Partes Relacionadas | 13 | 430 | 405 |
| Outras Contas a Pagar | 10 | - | 9 |
| Total do Passivo Circulante | | 499 | 463 |
| Passivo Não Circulante | | | |
| Debêntures | 14 | 28.837 | 25.197 |
| Total do Passivo Não Circulante | | 28.837 | 25.197 |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | 15 | 10 | 10 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | - | - |
| Reserva Legal | | 2 | 2 |
| Reserva de Lucros | | 1.195 | 1.093 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 1.207 | 1.105 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 30.543 | 26.765 |

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.**Demonstração do Resultado do Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2025**

| Em milhares de Reais - R\$ | NOTA | 2025 | 2024 |
|------------------------------------------------------------|------|--------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 16 | 1.432 | 1.798 |
| Lucro Bruto | | 1.432 | 1.798 |
| Despesas Gerais e Administrativas | 17 | (1.313) | (1.739) |
| Outras Receitas e Despesas | | | |
| Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras | | 119 | 59 |
| Receitas Financeiras | 18 | 205 | 318 |
| Despesas Financeiras | 18 | (95) | (84) |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | | 229 | 293 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social correntes | 19 | (97) | (90) |
| Lucro do Exercício | | 132 | 203 |
| Cotas no Encerramento do Exercício | | 10.000 | 10.000 |
| Lucro por Ação | | 13,20 | 20,30 |

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.**Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2025**

| Em milhares de Reais - R\$ | Capital Social | Adiantamento para Futuro Aum. Capital | Reserva Legal | Reserva Lucros | Lucros Acumulados | Patrimônio Líquido |
|-----------------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------|----------------|-------------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2023 | 10 | - | 2 | 941 | - | 953 |
| Lucro do Exercício | - | - | - | - | 203 | 203 |
| Distribuição de Lucros | - | - | - | (51) | - | (51) |
| Constituição de Reserva de Lucros | - | - | - | 203 | (203) | - |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 10 | - | 2 | 1.093 | - | 1.105 |
| Lucro do Exercício | - | - | - | - | 132 | 132 |
| Lucros distribuidos | - | - | - | (30) | - | (30) |
| Constituição de Reserva de Lucros | - | - | - | 132 | (132) | - |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 10 | - | 2 | 1.195 | - | 1.207 |

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2025**

| Em milhares de reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro do Exercício | 132 | 203 |
| <u>Ajustado por:</u> | | |
| Depreciação/amortização | 12 | 8 |
| Lucro Líquido do Exercício Ajustado | 144 | 211 |
| Contas a Receber de Clientes | (1.399) | (8.096) |
| Tributos a Recuperar | - | 5 |
| Outras Contas a Receber | (74) | (158) |
| (Aumento) ou Diminuição do Ativo | (1.473) | (8.249) |
| Fornecedores | 4 | (30) |
| Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | (10) | 7 |
| Obrigações Tributárias | 26 | (12) |
| Outras Contas a Pagar | (9) | 9 |
| Aumento ou (Diminuição) do Passivo | 11 | (26) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | (1.318) | (8.064) |
| DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de Imobilizado | (10) | (51) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento | (10) | (51) |
| DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Aumento (Integralização) de Capital | - | - |
| Distribuição de Lucros | (30) | (51) |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - |
| Debêntures não Conversíveis | 3.640 | 8.704 |
| Partes Relacionadas | 25 | 91 |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento | 3.635 | 8.744 |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 2.307 | 629 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 1.489 | 860 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 3.796 | 1.489 |

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.**Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2025**

| Em milhares de reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Receitas | | |
| Vendas Brutas de mercadorias, produtos e serviços, menos devoluções de vendas | 6.236 | 5.706 |
| Outras receitas | - | 318 |
| | 6.236 | 6.024 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Custo dos produtos vendidos e serv.prestados | - | - |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (637) | (951) |
| | (637) | (951) |
| Valor adicionado bruto | 5.599 | 5.073 |
| Retenções | | |
| Depreciação e amortização | 12 | 8 |
| | 12 | 8 |
| Valor adicionado líquido produzido pela empresa | 5.611 | 5.081 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas Financeiras | 205 | 312 |
| | 205 | 312 |
| Valor adicionado total a distribuir | 5.816 | 5.393 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Folha de pagamento e encargos | | |
| Remuneração direta | 676 | 1.198 |
| Benefícios | - | - |
| FGTS | - | - |
| | 676 | 1.198 |
| Impostos, taxas e contribuições | | |
| Federais | 4.804 | 3.908 |
| Estaduais | - | - |
| Municipais | - | - |
| | 4.804 | 3.908 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Despesas financeiras | 95 | 84 |
| Aluguéis e afretamento | 79 | - |
| | 174 | 84 |
| Remuneração de capitais próprios | | |
| Dividendos | 30 | - |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - |
| Lucros do exercício retidos | 132 | 203 |
| | 162 | 203 |
| Valor adicionado distribuído | 5.816 | 5.393 |

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

CRED VIA SECURITIZADORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Em Milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - Contexto operacional

A Cred Via Securitizadora S.A. (Companhia ou Cred Via) tem por objeto específico: a) a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, e de prestação de serviços que sejam passíveis de securitização; b) emissão e colocação privada de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios; c) cessão e reaquisição dos direitos creditórios; d) a aquisição de créditos comerciais, industriais e de prestação de serviços; e) a aquisição e a alienação de títulos de créditos; f) a emissão, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão; g) a prestação de garantias para os valores mobiliários por ela emitidos.

NOTA 2 - Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluídos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação de demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e do processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações Contábeis, estão divulgadas na nota 3.

NOTA 3 – Descrição das principais práticas contábeis adotadas

3.1 - Apresentação das demonstrações contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

3.2 - Resumo das principais práticas contábeis

3.2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2.2 Classificação de ativos e passivos circulantes e não circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2.3 - Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.2.4 - Transações em Moeda Estrangeira

A moeda corrente da Companhia é o real brasileiro, as operações em moeda estrangeira são convertidas para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização dos saldos ativos e passivos resultantes da diferença entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e no encerramento do exercício são reconhecidos em receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

3.2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.6 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.2.7 - Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

3.2.8 - Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.2.9 - Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros (derivativos) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas Demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os instrumentos financeiros derivativos que a Companhia possui foram mensurados com base no nível 1.

3.2.10 - Impairment de Ativos

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cred Via avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cred Via utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment são, dentre outros:

- a) Dificuldade financeira relevante do emissor ou contraparte;
- b) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- c) Torna-se provável que o tomador declare falência ou recuperação judicial.

Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas contra a conta de estimativas de perdas. As mudanças no valor contábil da estimativa de perdas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

Para os ativos financeiros incluídos na categoria de empréstimos e recebíveis, se em um período subsequente o montante da perda com impairment diminuir e o decréscimo pode ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, a perda reconhecida anteriormente é revertida para o resultado do exercício limitado ao que teria sido o valor do custo amortizado se o impairment não tivesse sido reconhecido.

3.2.11 - Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos de acordo com os contratos vigentes.

3.2.12 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Cred Via tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor for estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. As provisões são constituídas, quando necessárias, e quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, e será utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo e atualizadas até a data do balanço com base no montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Cred Via.

3.2.13 - Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.2.14 - Capital social

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

3.2.15 - Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

O montante, a data e a forma de distribuição dos lucros são definidos em reunião dos cotistas.

3.2.16 - Lucro por cota

Calculado com base nas quantidades de cotas existentes e em circulação na data de encerramento do período.

3.2.17 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela aquisição e securitização de direitos creditórios no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor do deságio apurado no período.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.2.18 - Imposto de renda e contribuição social

A provisão da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento), do lucro líquido ajustado e o Imposto de Renda à alíquota de 15% (quinze por cento), com adicional federal de 10% (dez por cento), sobre a parcela excedente a R\$ 20 mensais, na forma que dispõe a legislação vigente com base na tributação pelo lucro real.

3.2.19 - Julgamento e uso de estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes poderão ser significativamente diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração revisa as estimativas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- a) Valor incremental e taxa de juros de Arrendamentos;
- b) Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível o e de sua recuperabilidade nas operações;
- c) Estimativas do valor em uso dos bens do ativo imobilizado;
- d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perdas de créditos de liquidação duvidosa;
- e) Análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos diversos.

NOTA 4 - Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

Instrumentos financeiros Derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps, para proteger-se contra seus riscos da taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos quando o valor justo é negativo.

Gerenciamento dos Instrumentos Financeiros

As atividades da Cred Via a expõe a riscos financeiros tais como: a) risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros a valor justo; b) risco de crédito, e c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cred Via se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cred Via.

A Cred Via possui gerenciamento de risco, que define os níveis de exposição a serem utilizados. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos instrumentos financeiros das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da Cred Via foi estabelecida pela Administração.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

A Cred Via tem passivos significativos em que incidem juros, portanto, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Cred Via são influenciados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade da Cred Via incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Cred Via pode pactuar contratos de derivativos para fazer swap contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco de crédito

As políticas de vendas da Cred Via consideram o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Cred Via restringe sua exposição aos riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras e efetua seus investimentos em instituições de primeira linha.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa da Cred Via é acompanhada pela Administração, que monitora as previsões contínuas das exigências para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

NOTA 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Bancos Conta Movimento | - | - |
| Aplicações Financeiras | 3.796 | 1.489 |
| Total | 3.796 | 1.489 |

NOTA 6 - Contas a Receber de clientes

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Direitos creditórios | 13.572 | 16.649 |
| Direitos creditórios - Intercompany | 12.818 | 8.394 |
| (-) Perdas com créditos de liquidação duvidosa | (52) | (52) |
| Direitos creditórios - Processo Judicial | 52 | - |
| Total | 26.390 | 24.991 |

As contas a receber não foram ajustadas a valor presente.

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| A vencer até 30 Dias | 13.624 | 16.701 |
| (-) Provisão para Perdas | (52) | (52) |
| Total do a Vencer | 13.624 | 16.701 |
| Vencidas até 30 Dias | (52) | (52) |
| Total de vencidas | (52) | (52) |
| Total | 13.572 | 16.649 |

NOTA 8 - Outros créditos

Outros Créditos

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|------------------------------|------------|------------|
| Outros Créditos | 11 | 4 |
| Cheques a Compensar | 245 | 167 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 51 | 62 |
| Total | 307 | 233 |

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Outros Créditos - A Vencer até 1 Ano | 307 | 233 |
| Total | 307 | 233 |

NOTA 9 - Imobilizado

| Em milhares de Reais - R\$ | Instalações | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Equipos Informática | Total |
|----------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|------------------------|-----------|
| <i>Taxa de Depreciação</i> | 10% | 7% a 10% | 10% | 20% | |
| Custo | - | 7 | 3 | - | 10 |
| Depreciação Acum. | - | (1) | - | - | (1) |
| Saldo em 2023 | - | 6 | 3 | - | 9 |
| Adições | | - | 17 | 34 | 51 |
| Transferências | | (7) | | 7 | - |
| Depreciação | | 1 | (1) | (8) | (8) |
| Custo | - | - | 20 | 41 | 61 |
| Depreciação Acum. | - | - | (1) | (8) | (9) |
| Saldo em 2024 | - | - | 19 | 33 | 52 |
| Adições | | - | - | 10 | 10 |
| Transferências | | - | - | - | - |
| Depreciação | | - | (2) | (10) | (12) |
| Custo | | | 20 | 51 | 71 |
| Depreciação Acum. | | | (3) | (18) | (21) |
| Saldo em 2025 | - | - | 17 | 33 | 50 |

NOTA 10 - Fornecedores

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|-----------|-----------|
| Mercado interno | 27 | 23 |
| Total | 27 | 23 |

As contas a Pagar não foram ajustadas a valor presente.

| Em milhares de reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|-----------|-----------|
| A Vencer até 30 dias | 27 | 23 |
| Total | 27 | 23 |

Outras Contas a Pagar

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|----------|----------|
| Adiantamentos de Clientes | - | 9 |
| Total | - | 9 |

NOTA 11 - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias são reconhecidas de acordo com os custos de todos os benefícios a empregados cujos direitos tenham sido adquiridos como resultado de serviços prestados para a empresa durante o período de divulgação. As provisões são constituídas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. A melhor estimativa é o valor que a empresa pagaria para liquidar a obrigação.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a pagar aos colaboradores da entidade.

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|----------|-----------|
| Salários e ordenados | 5 | 11 |
| INSS a Recolher | 3 | 6 |
| FGTS a Recolher | 1 | 2 |
| Total do Curto Prazo | 9 | 19 |
| Total | 9 | 19 |

NOTA 12 - Obrigações Tributárias

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|-----------|----------|
| ISS a Recolher | - | - |
| Provisão para CSLL | 10 | 2 |
| Provisão para IRPJ | 27 | 3 |
| PIS a Recolher | (1) | - |
| COFINS a Recolher | (3) | 2 |
| Total | 33 | 7 |

NOTA 13 - Partes Relacionadas

Passivo

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Dividendos a Pagar | 397 | 365 |
| Acordos Operacionais | 33 | 40 |
| Total Passivo Circulante | 430 | 405 |

NOTA 14 - Debêntures

Foram emitidas debêntures conforme demonstrado abaixo:

PRIMEIRA EMISSÃO

Foram emitidas 5.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão: 17/maio /2021

Modalidade: Simples não conversível em ações.

Garantia: Direitos creditórios da carteira de ativos da emissora;

Valor nominal: R\$ 5.000.000,00

Séries: (7) Sete séries.

Base remuneratória: De acordo com a escritura de emissão.

SEGUNDA EMISSÃO

Foram emitidas 10.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão: 27/julho /2021

Modalidade: Simples não conversível em ações.

Garantia: Direitos creditórios da carteira de ativos da emissora;

Valor nominal: R\$ 10.000.000,00

Séries: (12) Doze séries.

Base remuneratória: De acordo com a escritura de emissão.

TERCEIRA EMISSÃO

Foram emitidas 10.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão: 04/março /2024

Modalidade: Simples não conversível em ações.

Garantia: Direitos creditórios da carteira de ativos da emissora;

Valor nominal: R\$ 10.000.000,00

Séries: (12) Doze séries.

Base remuneratória: De acordo com a escritura de emissão.

Os pagamentos serão promovidos integralmente na data de vencimento mediante requerimento expresso dos debenturistas à diretoria da Companhia emissora.

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Debêntures | 22.220 | 17.000 |
| Juros sobre Debêntures | 6.617 | 8.197 |
| Total Debêntures | 28.837 | 25.197 |

NOTA 15 - Patrimônio Líquido

A Companhia possui o capital social no montante de R\$ 10.000 (dez mil reais) totalmente integralizado, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto.

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------|------------|--------------|
| Capital Social | 10 | 10 |
| Reserva Legal | 2 | 2 |
| Reserva de Lucros | 941 | 1.093 |
| Total | 953 | 1.105 |

NOTA 16 - Receita Operacional Líquida

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Receitas com deságio | 6.236 | 5.706 |
| Receita Operacional Bruta | 6.236 | 5.706 |
| (-) Impostos e Contribuições | (4.804) | (3.908) |
| Receita Operacional Líquida | 1.432 | 1.798 |

NOTA 17 - Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|----------------------------------------|----------------|----------------|
| Despesas com pessoal - Administrativas | (676) | (1.198) |
| Despesas com serviços de terceiros | (140) | (122) |
| Encargos de depreciação e amortização | (13) | (8) |
| Despesas com Infraestrutura | (22) | (118) |
| Despesas com viagens | (17) | (16) |
| Combustíveis e Lubrificantes | (17) | (13) |
| Doações a Terceiros | (21) | (23) |
| Aluguéis de imóveis e carros | (79) | (142) |
| Impostos e Taxas | (19) | (8) |
| Outras despesas | (23) | (91) |
| Despesas Diretoria | (1) | - |
| Perdas com Clientes | (285) | - |
| Total | (1.313) | (1.739) |

NOTA 18 - Receitas e Despesas Financeiras

| Em milhares de Reais - R\$ | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Rendimento aplicações financeiras | 100 | 1 |
| Juros ativos | 105 | 317 |
| Receitas Financeiras | 205 | 318 |
| Juros de terceiros | (40) | - |
| Despesas bancárias | (40) | (35) |
| Descontos Concedidos | (15) | (49) |
| Despesas Financeiras | (95) | (84) |
| Resultado Financeiro | 110 | 234 |

NOTA 19 - Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

| | 2025 | 2024 |
|----------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 229 | 293 |
| Adições | | |
| Despesas indedutíveis | 44 | - |
| Doações | 21 | (23) |
| Base de cálculo para IRPJ e CSLL | 294 | 270 |
| Imposto de Renda - 15% | (44) | (41) |
| Adicional - 10% | (27) | (25) |
| Total Imposto de Renda | (71) | (66) |
| Contribuição Social - 9% | (26) | (24) |
| Total Contribuição Social | (26) | (24) |
| Total do IRPJ + CSLL | (97) | (90) |

NOTA 20 - EBITDA

| | <u>2025</u> | | <u>2024</u> | |
|-------------------------------------------|-------------|---------|-------------|---------|
| Receita Operacional Líquida | 1.432 | 100,00% | 1.798 | 100,00% |
| Menos: | | | | |
| Custo dos Serviços Prestados | - | | - | |
| Despesas Gerais, Administrativas e Vendas | (1.313) | | (1.739) | |
| Outras (Despesas) Receitas Operacionais | - | | - | |
| Mais | | | | |
| Depreciação e Amortização | <u>12</u> | | <u>8</u> | |
| EBITDA | <u>131</u> | 9,15% | <u>67</u> | 3,73% |

| | <u>2025</u> | | <u>2024</u> | |
|------------------------------------------|-------------|--|-------------|--|
| Lucro Operacional Antes do IR e CSLL | 229 | | 293 | |
| Mais: | | | | |
| Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas | (110) | | (234) | |
| Depreciação e Amortização | <u>12</u> | | <u>8</u> | |
| EBITDA | <u>131</u> | | <u>67</u> | |

Edson Fernando de Souza
Sócio Administrador

Luis Gustavo Rubbo
Contador
CRC: 1SP290924/O-3